

No País, 57 empresas têm isenções a partir de R\$ 100 milhões

Grupo responde por 67% da renúncia total; Vale lidera com R\$ 20 bi

DEBRASÍLIA

A Receita Federal divulgou ontem três listas com mais de 15 mil empresas que receberam benefícios fiscais em 2021. A divulgação atende a uma determinação do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para abrir a "caixa-preta" da Receita.

A lista mostra que 57 empresas tiveram deduções fiscais de mais de R\$ 100 milhões cada em 2021, totalizando R\$ 34 bilhões – 67% do total de R\$ 50,6 bilhões.

As isenções são de tributos sobre lucro (IRPJ e CSLL). Em média, o Fisco concedeu R\$ 3,2 mi-

'PRÓXIMA TAREFA'

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, comemorou ontem o placar da votação do arcabouço fiscal na Câmara ocorrida na noite de terça-feira e afirmou que se trata de um bom prognóstico para a "próxima tarefa" da equipe econômica: a reforma tributária. O texto-base da regra fiscal recebeu 372 votos favoráveis e 108 contrários. Quatro destaques foram rejeitados, entre eles o que vetava a ampliação dos gastos em 2024 em até R\$ 80 bilhões. O texto agora vai ao Senado.

lhões a a 15.671 empresas.

A maior isenção foi concedida à mineradora Vale: R\$ 20 bilhões. Em 2021, a empresa teve receita líquida de R\$ 293,5 bilhões. Com isso, foi capaz de gerar R\$ 14,67 em faturamen-

to a cada R\$ 1 de dedução fiscal. Do total em isenção à Vale, R\$ 19 bilhões foram destinados aos projetos da Sudam e da Sudene, respectivamente, no Norte e no Nordeste do País.

Em segundo lugar, aparece



Mina de Carajás (PA), explorada pela Vale: isenções da empresa se referem a projetos da Sudam e Sudene

a Eletronorte, subsidiária da Eletrobras, com dedução de R\$ 1,2 bilhão, seguida pela Salobro Metais (subsidiária da Vale), com o mesmo valor.

Haddad alega que as renúncias tributárias produzem um buraco de R\$ 600 bilhões no Orçamento.

Para o sócio do escritório KLA Advogados Henrique

Lopes, a divulgação de deduções e benefícios fiscais é positiva, mas precisa ser feita com cuidado para não prejudicar as empresas que têm informações sensíveis expostas.

Questionada, a Vale diz que as informações sobre isenção fiscal relativas à mineradora são públicas e di-

vilgadas trimestralmente. "A Vale reafirma o seu compromisso com a transparência e a mineração sustentável, promovendo o desenvolvimento socioeconômico e a conservação das áreas em que atua". Procuradas, as demais empresas não responderam. (Estadão Conteúdo)